

MOÇÃO

Por uma escola pública que pugne pela cultura integral e inclusiva

A CDU mantém o seu compromisso de pugnar pelo acesso universal à educação gratuita e de qualidade com vista ao desenvolvimento integral das crianças.

Neste início do ano letivo, saudamos toda a comunidade educativa, desde os alunos e assistentes operacionais até aos pais e encarregados de educação e aos professores, desejando que encontrem as condições necessárias para atingirem as suas ambições e objetivos.

Contudo, infelizmente, persistem muitas dúvidas, fruto de opções estratégicas duvidosas e sub-financiamento crónico, quanto à capacidade atual da Escola Pública, em particular das escolas da nossa Freguesia, em garantirem as condições ideais para um desenrolar sem atribulações deste ano letivo.

São várias e, cada vez mais visíveis, as carências existentes ao nível das escolas existentes no território da Junta de Freguesia de Alvalade. Em várias ocasiões temos sido contactados por e reunido com os seus atores mais diretos, incluindo a direção das escolas, associação de pais e os próprios alunos. Todos descrevem situações que não contribuem para a tranquilidade necessária para os desafios que agora se lhes apresentam.

A necessidade de realização de obras de manutenção é transversal a todos os estabelecimentos de ensino da Freguesia, uma queixa persistente da comunidade escolar para a qual não existem nem respostas, nem garantias financeiras. Uma demonstração clara do falhanço da descentralização administrativa. A Escola Básica Eugénio dos Santos é um exemplo paradigmático pois além de carecer de obras urgentes, reconhecidas pelos serviços municipais de Protecção Civil, apresenta um elevado risco sísmico como o atesta um relatório do LNEC. Apesar de tudo isso, sabemos que, mais uma vez, as obras essenciais à segurança da comunidade escolar serão adiadas. Até quando?

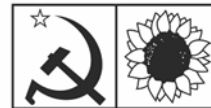
Outro exemplo, é o atraso nas obras na Escola Básica de Santo António, intervenção que a CDU acompanha desde o início, que coloca em risco o desenvolvimento do seu projeto educativo.

É notório o desinvestimento nas escolas da Freguesia, um reflexo de opções tanto financeiras como estratégicas.

Quanto ao primeiro ponto, apesar do propalado aumento orçamental para a educação são poucos e pouco visíveis os resultados (não) alcançados. Além do mais, de forma a tentar suprimir a deficiência na execução, fruto de uma falta de planeamento e estratégia plurianual, socorre-se, o Executivo da Junta, de um contrato de delegação de competências para financiar algumas iniciativas o que, tem um efeito adverso adicional por retirar orçamento de outras áreas de intervenção.

Mas o desinvestimento mais gritante é ao nível da estratégia e acompanhamento dos projetos educativos e de atividades próprias de cada escola.

Nestes quase dois anos de mandato, é notória a incapacidade do Executivo da Junta de responder às necessidades das escolas. A cedência de transporte para as atividades das escolas, inclusive para as deslocações para o desporto escolar e viagens de finalistas, é praticamente inexistente. A falta de apoio e promoção de atividades que contribuem para o desenvolvimento pleno da cidadania das crianças e alunos é imensa. Este Executivo pura e simplesmente eliminou, a celebração do 25 de Abril nas escolas com tudo o



que representa para a liberdade e democracia em Portugal, e a promoção do dia da criança, momento maior na demonstração da autonomia e responsabilidade das mesmas no contexto da nossa sociedade.

Momento claro na falta de planeamento foi a comemoração do natal decorrer em março, não tendo sequer participado todas as escolas, criando-se a sensação de crianças de primeira e segunda. O mesmo se repete nos programas apresentados pelo Executivo. O programa de robótica, apesar do incremento no orçamento não chega a todas as escolas.

A relação, ou a falta dela, entre as escolas e o Executivo é um dos assuntos que mais críticas ouvimos por parte das direções das escolas. Um voltar de costas que não pode produzir bons resultados. É necessário que o Executivo esteja disponível e responda às solicitações das escolas, sendo um ator ativo na garantia das melhores condições possíveis para o desenvolvimento das nossas crianças e alunos, os beneficiários finais do processo educativo.

Por tudo isto, a Assembleia de Freguesia de Alvalade, na sequência da presente proposta, delibera:

1. Saudar os professores e as professoras, os profissionais não-docentes, as alunas e os alunos e as suas famílias pelo esforço coletivo para garantir a missão pedagógica e comunitária da Escola Pública;
2. Declarar o compromisso desta Freguesia na defesa da Escola Pública e no apoio às reivindicações junto do Ministério da Educação de todos os Agrupamentos de Escolas para enfrentar os desafios de mais um ano letivo;
3. Expressar um voto de confiança a toda a Comunidade Escolar da nossa Freguesia, que saberá enfrentar, com determinação e sucesso, os complexos desafios expectáveis no ano letivo de 2023/2024;
4. Instar a que a Junta de Freguesia, pugne por um recinto escolar sadio em todas as escolas da Freguesia suprimindo as deficiências presentes no dia a dia das escolas e garantindo o conforto, motivação e a melhor experiência escolar possível a toda a comunidade escolar;
5. Requerer que a Junta de Freguesia, mobilize, por todos os meios ao seu dispor, junto da Câmara Municipal de Lisboa e do Ministério da Educação, a atenção e disponibilidade dos seus técnicos, assim como, as verbas necessárias para suprir os custos com as obras urgentes e necessárias de que carecem as escolas da Freguesia;
6. Solicitar à Junta de Freguesia que atue proativamente na resolução dos problemas apresentados pelas escolas da Freguesia e que garanta a disponibilidade para interagir com todos os atores da comunidade educativa.

Mais delibera:

- Enviar a presente recomendação ao Ministério da Educação, à Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (Dgeste), às Direcções dos estabelecimentos de ensino público e do agrupamentos das escolas da Freguesia, a todas as associações de pais e encarregados de educação e associações de estudantes das escolas da Freguesia, à Câmara Municipal de Lisboa e a todos os seus vereadores.

Lisboa, 12 de Setembro de 2023

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Alvalade